

História e pré-história dos 'novos' movimentos sociais no Brasil (3 créditos)

Professor José Szwako

Horário: Terça- feira, das 9 às 12 horas

Consultas: a combinar com o professor

A passagem para a década dos 1980 assistiu uma discreta, porém acirrada, disputa interpretativa em nossas Ciências Sociais. O objeto da contenda girava ao redor do estatuto – inerente ou imaginariamente - 'autônomo' dos chamados 'novos movimentos sociais' e de seu potencial político. Orientado por uma sociologia britânica dos intelectuais, este curso trata daquela disputa revisitando seus debates, autores e textos centrais de meados dos 1970 até 1988, dedicados a personagens de corte popular, urbano e com índole disruptiva. No primeiro módulo, aborda as interpretações tornadas hegemônicas sobre a transição para a democracia e a posição subordinada reservada a protestos massivos e atores civis nessas mesmas explicações. No segundo, se volta para aquilo que pode ser entendido como uma sorte de pré-história daquelas personagens: a sociologia e a antropologia das cenas urbanas de movimentos de favelas, de saques, de quebra-quebra operário e de resistência à seca. O terceiro e mais amplo módulo aborda a estrutura antitética assumida pelas análises de então. Aí engajamento, 'autonomia', 'espontaneísmo', aposta, 'basismo' e transformação aparecem como alguns dos principais termos que estruturaram aquela disputa interpretativa. Já no último módulo serão debatidas análises contemporâneas sobre movimentos sociais, sociedade civil e Estado, bem como o peso cognitivo herdado dos termos daquele debate. Ao longo do semestre, a interlocução discente poderá notar não somente alguns dos lugares comuns e críticos que jazem na imaginação sobre esse tipo de ator social, mas também a complexificação disciplinar conquistada pelas Ciências Sociais brasileiras pelas mãos de nossa redemocratização.

Apresentação (1 aula)

(verbete) Williams, Raymond. 1985 [1976]. 'Masses' in: *Keywords. A vocabulary of culture and society*. New York: Oxford University Press.

Módulo 1º (3 aulas) Contexto político-institucional – os atores 'relevantes'

Leitura obrigatória

CRUZ, S. V. & MARTINS, C. E. 1983. 'De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura'. In. *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense.

DINIZ, E. & BOSCHI, R.. 1989. A consolidação democrática no Brasil: atores políticos, processos sociais e intermediação de interesses. In *Modernização e consolidação democrática no Brasil: dilemas da Nova República*. São Paulo: Vértice.

KINZO, M. D. 2001. A democratização brasileira: um balanço do processo político desde a transição. *São Paulo em Perspectiva*, v. 15 n. 4, p. 3-12, out.-dez.

O'DONNELL, G. & SCHMITTER, P. 1988. *Transições do regime autoritário: primeiras conclusões*. São Paulo: Vértice.

SANTOS, W. G. 1978. *Poder e política: crônica do autoritarismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.

SORJ, B. & ALMEIDA, M. H. T. *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense.

Leitura complementar

ALMEIDA, M.H.T. O sindicalismo brasileiro entre a conservação e a mudança. In. *Sociedade política no Brasil pós-64*.

COUTO, C. 1998. A longa constituinte: reforma do Estado e fluidez institucional no Brasil.

Dados, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 51-86.

COUTINHO, C. N. 1979. *Democracia como valor universal*. In *Encontros com a civilização brasileira*. v.9. Rio: Civilização brasileira.

GEDDES, B. 2001. O que sabemos sobre democratização depois de vinte anos? *Opinião Pública*, Campinas, v.7, n. 2, p. 221-252.

STEPAN, A. 1988. 'Introdução' a *Democratizando o Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Módulo 2º (4 aulas) As massas ou a pré-história das análises de protestos e mobilizações populares no Brasil

DURHAM, E. R. "A sociedade vista da periferia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 1, 1986, pp. 84-99

FONTES, P. 2008. *Um Nordeste em São Paulo - 1945-66*. [caps. Uma comunidade operária; Direito de fazer política; Movimentos e luta pela autonomia] Rio: FGV.

LEEDS, A. & E. LEEDS. 2015 [1978]. *A sociologia do Brasil urbano* [caps. 'Mito da ruralidade urbana' e 'Favela e comunidade política']. Rio: Fiocruz/Faperj.

PERLMAN, J. 1977. *O mito da marginalidade: favelas e política no Rio de Janeiro*. Tradução de Waldivia Marchiori Portinho. Rio: Paz e Terra.

MOISÉS, J. A. & V. MARTINEZ-ALIER. 1978. A Revolta dos suburbanos ou 'Patrão, o trem atrasou'. In *Contradições Urbanas e Movimentos Sociais*. Rio: CEDEC/Paz e Terra.

VALLADARES, L. 1976. Favela, política e conjunto residencial. *Dados*, n.12.

VALLADARES, L. 1983. Quebra-quebra na construção civil. O caso dos operários do metrô do Rio. In *Ciências Sociais Hoje. Movimentos urbanos, minorias e outros estudos*. Anpocs.

SILVA, A. A. 1983. Quebra-quebras de Trens de Subúrbio: dimensão política da opressão. In *Espaço & Debates*, ano 3, n. 10.

ZALUAR, A. *A Máquina e a revolta* [caps. 'Organizações populares'; 'os políticos'] São Paulo: Brasiliense.

Leitura complementar

MACHADO DA SILVA, L. A. 2015. Anthony Leeds, visto por um filhote ligeiramente rebelde. In *A sociologia do Brasil urbano*. Rio: Fiocruz/Faperj.

MAGNANI, J. G. 2012. *Da periferia ao centro: trajetórias de pesquisa em Antropologia Urbana*. São Paulo: Terceiro Nome.

FISCHER, B. 2014. A Century in the Present Tense: Crisis, Politics, and the Intellectual History of Brazil's Informal Cities. In *Cities from Scratch. Poverty and Informality in Urban Latin America*. Duke University Press.

GRYNSZPAN, M. & D. PANDOLFI. 2007. Memórias de favelas, em favelas: favelas do Rio de Janeiro e direito à memória. In *Direito e cidadania: memória, política e cultura*. Rio: FGV.

KOWARICK, L. 1979. *A espoliação urbana*. Rio: Paz e Terra.

KOWARICK, L & C. ANT. 1982. Violência: Reflexões sobre a banalidade do cotidiano em São Paulo. In *Violência e cidade*. Rio: Zahar.

PERLMAN, J. 2010. *Favela: four decades of living on the edge in Rio de Janeiro*. New York: Oxford University Press.

VALLADARES, L. 2007. A gênese da favela carioca: a produção anterior às ciências sociais. *Revista brasileira de ciências sociais*. v. 13 n. 44. São Paulo: ANPOCS.

Módulo 3º (5 aulas) A disputa interpretativa pela 'autonomia' dos movimentos sociais

BOSCHI, R.R. (org.) 1983. *Movimentos coletivos no Brasil urbano*. Rio: Zahar.

BOSCHI, R. R. 1987. *A arte da associação: política de base e democracia no Brasil*. São Paulo: Vértice.

CARDOSO, R. Movimentos sociais urbanos: balanço crítico. In. *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense.

GOHN, M. G. 1985. *A força da periferia: a luta das mulheres por creche em São Paulo*. Petrópolis: Vozes.

JACOBI, P. 1983 Movimentos populares urbanos e resposta do Estado: autonomia e controle popular vs. cooptação e clientelismo". In: *Movimentos coletivos no Brasil urbano*. Rio: Zahar.

JACOBI, P. 1987. Movimentos sociais urbanos numa época de transição: limites e potencialidades". In: *Movimentos sociais na transição democrática*. São Paulo: Cortez.

MACHADO DA SILVA, L. A. & A.C. RIBEIRO. 1980. Paradigma e Movimento Social: Por onde vão nossas idéias. *Ciências Sociais Hoje*. Anpocs.

MACHADO DA SILVA, L. A. & A.ZICARDI. 1980. Notas para uma discussão sobre movimentos sociais urbanos. *Cadernos CERU*, n. 13.

MARONI, A. 1982. *A estratégia da recusa: análise das greves de maio/78*. São Paulo: Brasiliense.

MOISÉS, J. A. et al. 1981. *Cidade, Povo e Poder*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

TELLES, V. S. 1988. "Anos 70: experiências, práticas e espaços políticos". In: *As lutas sociais e a cidade*. Rio: Paz e Terra.

Leitura complementar

PAOLI, M.C. 1995. Movimentos sociais no Brasil: em busca de um estatuto político. In *Movimentos sociais e democracia no Brasil*. São Paulo: Marco Zero.

SADER, E. & M. C. PAOLI. 1986. 'Classes populares' no pensamento sociológico brasileiro Notas de leitura sobre acontecimentos recentes. In *A aventura antropológica*. Rio: Paz e Terra.

SADER, E. S. 1988. *Quando novos personagens entraram em cena: experiências, falas e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-1980)*. Rio: Paz e Terra.

VELHO, O. 1983. Processos sociais no Brasil pós-64: as ciências sociais. In. *Sociedade e política no Brasil pós-64*. São Paulo: Brasiliense.

WEFFORT, F. 1984. *Por que democracia?* São Paulo: Brasiliense.

Módulo 4º (2 aulas): Sínteses contemporâneas

ABERS, R. & M. V.BULOW. 2011. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado/sociedade? *Sociologias*, Porto alegre, n. 28.

CARDOSO, R. 1994. A trajetória dos movimentos sociais. In. *Os anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense.

COSTA, S. 1997. Movimentos sociais, democratização e a construção de esferas públicas locais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Anpocs), n. 35.

DAGNINO, E. 1994. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania. In *Os anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense.

GURZA LAVALLE, A. 2003. Sem pena nem glória. O debate sobre sociedade civil nos anos 1990. *Novos Estudos Cebrap*.

GURZA LAVALLE, A. & J. SZWAKO. 2015. Sociedade civil, Estado e autonomia. Argumentos, contra-argumentos e avanços no debate. *Opinião Pública*. Campinas.

PERRUSO, M. 2009. *Em busca do 'novo': intelectuais brasileiros e movimentos populares nos anos 1970/80*. São Paulo: Annablume.

SZWAKO, J. 2009. Os sentidos da democracia: crítica, aposta e perplexidade na produção do Cenedic. In *Lua Nova* n.78, pp. 251-301.